



Sobre este Relatório

Transparência

No relacionamento com seus diversos públicos, o Banco do Brasil preza a ética e a transparência, fornecendo informações de qualidade e de forma tempestiva. Seus negócios e práticas seguem princípios que aliam a responsabilidade socioambiental à rentabilidade, assegurando uma atuação comprometida com o futuro do planeta.

Para consolidar essa relação de transparência, o Banco mantém, pelo quinto ano consecutivo, sua estratégia de prestação de contas à sociedade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – G3). Ao estabelecer um

padrão único de apresentação das informações, a metodologia GRI, utilizada internacionalmente na produção de relatórios corporativos, facilita a comparação de seus desempenhos econômico, social e ambiental ao longo do tempo e, também, entre empresas distintas. O Banco do Brasil aplica os indicadores do Suplemento para o Setor Financeiro, declarando-se Nível A+. Além disso, utiliza os critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), indicadores altamente reconhecidos no mercado de capitais brasileiro.

Acreditando que a sustentabilidade permeia todos os processos da empresa, o BB opta por publicar um único relatório. No Relatório Anual do Banco do Brasil a

questão socioambiental soma-se às habituais demonstrações contábeis e resultados econômicos que antes eram exclusividade em prestações de contas como essa.

Elaboração do Relatório



O Relatório Anual é a materialização das atividades e iniciativas que o Banco do Brasil desenvolveu em 2010 e resulta de um processo que envolve o engajamento de diversas áreas do Banco.

Para elaboração do conteúdo, foram consideradas as principais observações resultantes do II Painel de *Stakeholders* realizado pelo BB em novembro de 2010. O Painel reuniu funcionários, acionistas, clientes, fornecedores, especialistas, representantes da sociedade civil e de órgãos governamentais e teve como objetivo divulgar as políticas e iniciativas do Banco, engajar os públicos de relacionamento com as práticas da Empresa, bem como avaliar o relatório do ano anterior e reunir considerações para a construção do relatório deste ano.

Somadas a estas iniciativas, o BB realizou consulta a seus vice-presidentes por meio de entrevistas, o que possibilitou identificar a materialidade e relevância dos temas aqui abordados.

Além disso, aconteceram oficinas referentes aos indicadores GRI, uma forma de conscientização e capacitação das áreas fornecedoras de informações.

Em seu Relatório Anual 2010, o BB reforça mais uma vez o posicionamento de se valer das novas tecnologias para potencializar ações de sustentabilidade, divulgando, pelo terceiro ano consecutivo, versão eletrônica do documento. Além deste tipo de mídia, o BB inova ao disponibilizar o conteúdo de seu Relatório

Anual também em *card drive*, iPad, iPhone e *mobile*, canais que minimizam o consumo de recursos e disponibilizam ferramentas de fácil navegação.

Outra iniciativa do Banco foi a decisão de publicar a revista “Conexão BB” atendendo aos anseios de seus *stakeholders* sobre a existência de um material compacto e de simples compreensão. Esta revista terá seu conteúdo quantitativo atualizado trimestralmente e está disponível no *site* da Unidade Relações com Investidores no formato PDF.

O Relatório Anual 2010 mantém todas as ferramentas e recursos já apresentados na versão 2009, inovando com uma navegabilidade mais ágil. Também foi aprimorada a versão em PDF, que contará com todo o conteúdo disponível na versão eletrônica. O leitor continua com a opção de personalizar seu Relatório, selecionando apenas as informações que julgar mais relevantes.

O Relatório encontra-se dividido em nove capítulos. Estão mantidos os *links* entre eles, permitindo uma navegação mais fácil. Ainda são apresentadas opções de áudio e vídeo ajustáveis logo no início da apreciação do conteúdo, além da possibilidade de ajustar o tamanho da letra de acordo com a preferência ou necessidade de cada leitor.

Direcionadores do Conteúdo



A construção do conteúdo deste relatório foi baseada no Painel de *Stakeholders* e nas entrevistas realizadas com os vice-presidentes do BB. Como resultados dessas iniciativas, o Banco estruturou e incorporou as demandas apresentadas pelo Painel de *Stakeholders* e pelos executivos seniores do BB, conforme pode ser visto nas tabelas a seguir:

Painel de *Stakeholders*

Demandas dos <i>Stakeholders</i>	Encaminhamento	Capítulo
Necessidade de revisão das mídias de comunicação. Falta fluidez de leitura no conteúdo do <i>pen drive</i> .	A linguagem e o formato adotados no Relatório Anual 2010 foram totalmente revistos para atender as demandas dos mais diversos públicos de relacionamento do BB. Nesta versão, o BB passou a publicar versões adicionais de seu relato com linguagens mais simples/acessíveis para que esta peça consiga atingir todos os <i>stakeholders</i> (versão em revista – Conexão BB, versão em iPad, versão em <i>mobiles</i>). A versão <i>on-line</i> também passou por uma grande revisão de modo que a navegação fosse mais intuitiva.	Ao longo do Relatório
Revisão da estrutura do Relatório de modo que a responsabilidade socioambiental seja tratada de forma transversal em todo o relato.	A estrutura do Relatório Anual 2010 foi totalmente revista de modo que o tema responsabilidade socioambiental deixasse de estar concentrado em um único capítulo (no Relatório Anual 2009 com o nome de "Desempenho Socioambiental") e passasse a ser destacado em todos os capítulos. Dessa maneira, o BB esforça-se para que o Relatório Anual seja cada vez mais um reporte integrado e efetivo e a sustentabilidade empresarial seja demonstrada como uma prática que efetivamente está na gestão da empresa.	Ao longo do Relatório
Análise mais detalhada das informações quantitativas.	Ao longo do Relatório são encontradas as justificativas dos desvios observados. A maioria dos indicadores possui histórico de pelo menos três anos, visando a comparabilidade dos dados apresentados.	Ao longo do Relatório



Demandas dos Stakeholders	Encaminhamento	Capítulo
Maior conteúdo sobre o processo de continuidade estratégica.	O Relatório apresenta as principais iniciativas que o BB realizou em 2010, alinhadas com sua estratégia e informa os direcionadores para ciclo futuro.	Gestão Estratégica
Potencial de disseminação de microcrédito no contexto brasileiro.	A estratégia negocial DRS identifica oportunidades para operações de microcrédito por meio do BB Microcrédito DRS. O BB possui ainda linhas específicas fora do escopo do DRS.	Nossos Negócios
Dados qualificados sobre os funcionários que trabalham no Banco.	Em "Funcionários", capítulo Conexão, são apresentadas várias informações referentes ao corpo funcional do BB, tais como perfil, treinamentos e capacitação e premiações recebidas.	Conexão
Treinamento de funcionários em iniciativas socioambientais para propostas de negócios.	O BB disponibiliza diversos cursos a seus funcionários, tais como "DRS – Fundamentos Conceituais e Metodológicos", "Agricultura Familiar: Pronaf" e "APL – Arranjos Produtivos Locais".	Conexão
Informações sobre <i>performance</i> das ações e explanação sobre bônus emitidos.	O BB apresenta informações a respeito do desempenho das ações, distribuição de dividendos, bônus e desempenho de ADR. Maior detalhamento pode ser encontrado no capítulo 9.	Nossos Negócios
Dados de bônus pagos a funcionários e executivos do BB.	A remuneração dos funcionários do BB é apresentada de forma agregada para o ano de 2010. Informações a respeito da remuneração de executivos vide Formulário de Referência.	Conexão
Análise do risco ambiental na concessão de crédito.	O Relatório apresenta os critérios de concessão de crédito em especial os de cunho socioambiental. Além disso, apresenta os principais princípios dos quais é signatário: Protocolo Verde, Princípios do Equador, dentre outros.	Controles Corporativos
Detalhamento da gestão de riscos e controles internos.	No capítulo de Controles Corporativos, há o detalhamento da gestão de riscos e controles internos do BB.	Controles Corporativos
Estratégia de internacionalização do Banco.	Importante movimento estratégico do BB, a internacionalização está alinhada à estratégia do Banco e é apresentada em maiores detalhes no capítulo Movimentos Estratégicos. Nele são apresentadas as principais parcerias e atuação do BB em outros países.	Gestão Estratégica
Endomarketing	A área de comunicação interna e endomarketing do BB atua no sentido de favorecer a disseminação das informações na Empresa com credibilidade e de forma tempestiva, buscando estabelecer um diálogo franco e aberto com o corpo funcional.	Conexão
Iniciativas de engajamento de stakeholders e resultados concretos.	A partir desse ano o BB passou a publicar as principais recomendações de seus Painéis de Stakeholders para que a prestação de contas aconteça de forma mais transparente, atendendo os anseios de seus públicos de relacionamento.	Governança Corporativa
Apresentação mais detalhada da Governança Corporativa.	O Relatório possui um capítulo específico para a Governança Corporativa do BB, com descrição da estrutura, processos e instrumentos, além de uma linha do tempo. No capítulo de governança, o BB reforça que a continuidade dos negócios está baseada numa série de normas e regulamentos que blindam a gestão de conflitos de interesse e ingerência política.	Governança Corporativa
Aprimorar o relato de modo a atender melhor as expectativas dos fornecedores, retratando o relacionamento entre estes e o Banco do Brasil.	Foi incluído capítulo que mostra a interação entre o BB e este público de relacionamento.	Conexão
Trabalhar as informações sobre as iniciativas socioambientais e conectá-las com seus diversos produtos e serviços, incluindo resultados obtidos.	Neste ano o BB mostra a participação de seus produtos com ênfase socioambiental no resultado total gerado. Além disso, são reportadas as estratégias e ferramentas de gestão que possuem a sustentabilidade como direcionador.	Nossos Negócios
Ampliar o reporte dos desafios da instituição.	Foi aprimorado o relato de desafios da sustentabilidade e publicada relação de metas para cumprimento das ações previstas na Agenda 21. Essas ações contemplam os anseios dos stakeholders do Banco.	Gestão Estratégica
Apresentação de metas de sustentabilidade.	Os desafios de sustentabilidade que no relatório anual do ano anterior foram divulgados no capítulo desempenho socioambiental, este ano passaram a ser publicados no capítulo Gestão Estratégica juntamente com os demais objetivos estratégicos da empresa. As "metas" de sustentabilidade apresentadas devem ser cumpridas até dezembro/2011 e foram retiradas do plano de ação de sustentabilidade corporativa – Agenda 21 BB – período 2011-2013.	Gestão Estratégica
Confirmar o posicionamento e visão de futuro do BB, mostrando que a sustentabilidade faz parte da gestão e influência na definição de objetivos. Falta explanação sobre a visão e metas de longo prazo.	Maiores detalhamentos sobre este tema podem ser encontrados no capítulo 5, especialmente com relação à Agenda 21 e a definição de ações para o exercício 2011-2013.	Governança Corporativa



Entrevistas com os Vice-presidentes

Demandas	Encaminhamento	Capítulo
Oferta pública de ações.	O Relatório aborda o tema e relaciona os principais resultados deste evento que ocorreu em 2010, tais como perfil dos investidores, volume de negócios e ações em <i>free float</i> .	Conexão
Captações no exterior.	Foi incluído um item especialmente dedicado a captações do BB, com o detalhamento a respeito do tema.	Nossos Negócios
Estratégia do BB na Internacionalização.	Importante movimento estratégico do BB, a internacionalização é apresentada em maiores detalhes no capítulo Movimentos Estratégicos. Nele são apresentadas as principais parcerias e atuação do BB em outros países.	Gestão Estratégica
Gestão de riscos no BB.	Foi criado o capítulo de Controles Corporativos no qual há o detalhamento da gestão de riscos, controles internos e gestão da segurança.	Controles Corporativos
Perspectiva de aumento de demanda em investimentos no setor público.	Descrição das perspectivas com os grandes eventos que acontecerão no Brasil e o papel estratégico do BB no tema.	Conexão
Reestruturação do segmento de Seguridade.	O Relatório descreve o contexto deste segmento e os motivos que o levaram a reestruturação da mesma e resultados do segmento em 2010.	Gestão Estratégica
Parcerias Estratégicas.	O ano de 2010 foi marcado por diversas parcerias estratégicas, que estão descritas neste Relatório bem como quais as perspectivas destas parcerias.	Gestão Estratégica
Sustentabilidade tratada de forma transversal.	O Relatório foi construído de forma a permitir a identificação da sustentabilidade ao longo de toda a sua estrutura, desde governança até os produtos/serviços.	Ao longo do Relatório
Novo modelo de Governança de TI.	O Relatório descreve o modelo de governança de TI do BB, visando à adequação permanente do Banco nesse quesito.	Controles Corporativos
Informações sobre o processo de incorporação do Banco Nossa Caixa e sobre a parceria estratégica com o Banco Votorantim.	São apresentados números resultantes da incorporação do BNC, sinergias extraídas nas operações em SP, integração das culturas organizacionais e os avanços na área de tecnologia. São retomados também os resultados advindos da parceria com o Banco Votorantim.	Investimentos
Novas instalações do <i>data center</i> .	O Relatório apresenta as informações das instalações do novo <i>data center</i> para atendimento das demandas de tecnologia do BB.	Investimentos
Gestão de Pessoas	No item "Funcionários" do capítulo Conexão, são apresentadas várias informações referentes ao corpo funcional do BB, tais como perfil, treinamentos e capacitação. Premiações recebidas.	Conexão

Abrangência



GRI 2.9 | 3.1 | 3.6 | 3.7 | 3.8 | 3.9 | 3.10 | 3.11

As informações contidas neste Relatório abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010 e cobrem a atuação do Conglomerado Banco do Brasil, considerando-se a participação da Instituição em suas empresas controladas e coligadas.

As informações contábeis que constam neste Relatório atendem às orientações das companhias abertas contidas na Lei nº 6.404/76, bem como suas atualiza-

ções e nas normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Banco Central do Brasil, com o atendimento aos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações financeiras e demonstrações contábeis presentes no Relatório Anual abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior, além de suas controladas e coligadas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:



Segmento Bancário		Atividade	% de Participação	
			31.12.2010	31.12.2009
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1) (5)	Arrendamento	100%	100%
Banco do Brasil – AG. Viena	(1) (5)	Bancária	100%	100%
BB Leasing Company Ltd.	(1) (5)	Arrendamento	100%	100%
BB Securities LLC.	(1) (5)	Administração de Ativos	100%	100%
BB Securities Ltd.	(1) (5)	Administração de Ativos	100%	100%
Brasilian American Merchant Bank	(1) (5)	Bancária	100%	100%
BB USA Holding Company, Inc	(1) (5)	Holding	100%	100%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1) (5)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%
Banco Votorantim S.A.	(3) (5)	Banco Múltiplo	50%	50%
BB Banco Popular do Brasil S.A.	(2)	Bancária	--	100%
Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	(2)	Crédito e Financiamento	--	99,58%
Besc Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(2)	Arrendamento	--	99%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	(1) (5)	Banco de Investimento	100%	100%
Kepler Weber S.A.	(3) (6)	Indústria	17,57%	17,67%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(4) (6)	Aquisição de Créditos	12,12%	9,09%
Neenergia S.A.	(3) (5)	Energia	8,8%	11,99%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1) (5)	Administração de Ativos	100%	100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguros Participações S.A.	(1) (5)	Seguradora	100%	100%
BB Aliança Participações S.A.	(1) (5)	Seguradora	100%	100%
BB Aliança Rev Participações S.A.	(1) (5)		100%	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1) (5)	Corretora	100%	100%
Cia. de Seguros Aliança do Brasil	(4) (5)	Seguradora	100%	100%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1) (5)	Capitalização	100%	100%
Brasilveículos Companhia de Seguros	(4) (5)	Seguradora	100%	70%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(4) (5)	Previdência Privada	74,99%	49,99%
Brasilcap Capitalização S.A.	(4) (5)	Capitalização	49,99%	49,99%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(4) (5)	Seguradora	12,09%	12,09%
Brasilsaúde Companhia de Seguros		Saúde	--	49,92%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(1) (5)	Seguradora	100%	--
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1) (5)	Prestação de Serviços	100%	100%
Nossa Caixa S.A. – Administradora de Cartões de Crédito	(1) (5)	Prestação de Serviços	100%	100%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços CBSS – Visa Vale	(4) (6)	Prestação de Serviços	45%	40,35%
Cielo S.A.	(3) (5)	Prestação de Serviços	28,74%	31,63%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(4) (6)	Prestação de Serviços	13,53%	8,96%
Outros Segmentos				
Ativos S.A.	(1) (5)	Aquisição de Créditos	100%	100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1) (5)	Consórcios	100%	100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1) (6)	Turismo	100%	100%
BB Money Transfers, Inc	(1) (5)	Prestação de Serviços	100%	100%
Cobra Tecnologia S.A.	(1) (6)	Informática	99,99%	99,39%
BV Participações S.A.	(3) (5)	Holding	50%	50%

(1) Controladas.

(2) Controladas, incorporadas no exercício de 2010 (Nota Explicativa 2a das demonstrações contábeis do 4T10).

(3) Controle em conjunto, incluídas proporcionalmente na consolidação.

(4) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(5) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a dezembro/2010.

(6) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2010.



Foram consolidados, ainda, os fundos de investimentos financeiros BV Financeira FIDC I, BV Financeira FIDC II, BV Financeira FIDC III, Fundo de Investimento Sedna Referenciado DI e Votorantim G&K Fundo de Investimento em Participações e a entidade de propósito específico no exterior Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, os quais o Banco controla direta ou indiretamente.

Ressaltamos que as informações socioambientais apresentadas neste relatório não abrangem as seguintes empresas:

- Aliança do Brasil Seguros S.A.
- Cobra Tecnologia S.A.
- BB Tur Viagens e Turismo Ltda.
- Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE
- Kepler Weber S.A.
- Neoenergia S.A.
- CIELO S.A. (Visanet)
- Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec
- Cia. Brasileira de Soluções e Serviços CBSS – Visavale
- Tecnologia Bancária – Tecban
- BB Aliança Participações
- BB Seguros Participações
- Brasilcap Capitalizações S.A.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
- Brasilveículos Companhia de Seguros
- Banco do Brasil – Ag. Viena
- Banco Votorantim

Confiabilidade das Informações e Asseguração Externa



Como resultado de um processo de gestão e acompanhamento de desempenho, as informações constantes no Relatório Anual 2010 são mensuradas e validadas pelas áreas gestoras internas. O processo conta com sistemas de controle, levantamento e armazenamento de dados gerenciais.

As demonstrações financeiras e as informações de cunho socioambiental contidas neste relatório foram respectivamente, auditadas e asseguradas pela KPMG Auditores Independentes. A verificação externa das informações de cunho socioambiental é realizada desde 2008. Maiores informações quanto à asseguração externa podem ser encontradas nos Anexos.

Para maiores informações, dúvidas e sugestões sobre este Relatório:



Unidade Relações com Investidores

ri@bb.com.br

www.bb.com.br/ri

Unidade Desenvolvimento Sustentável

sustentabilidade@bb.com.br

www.bb.com.br/sustentabilidade